

Passos para implantar a

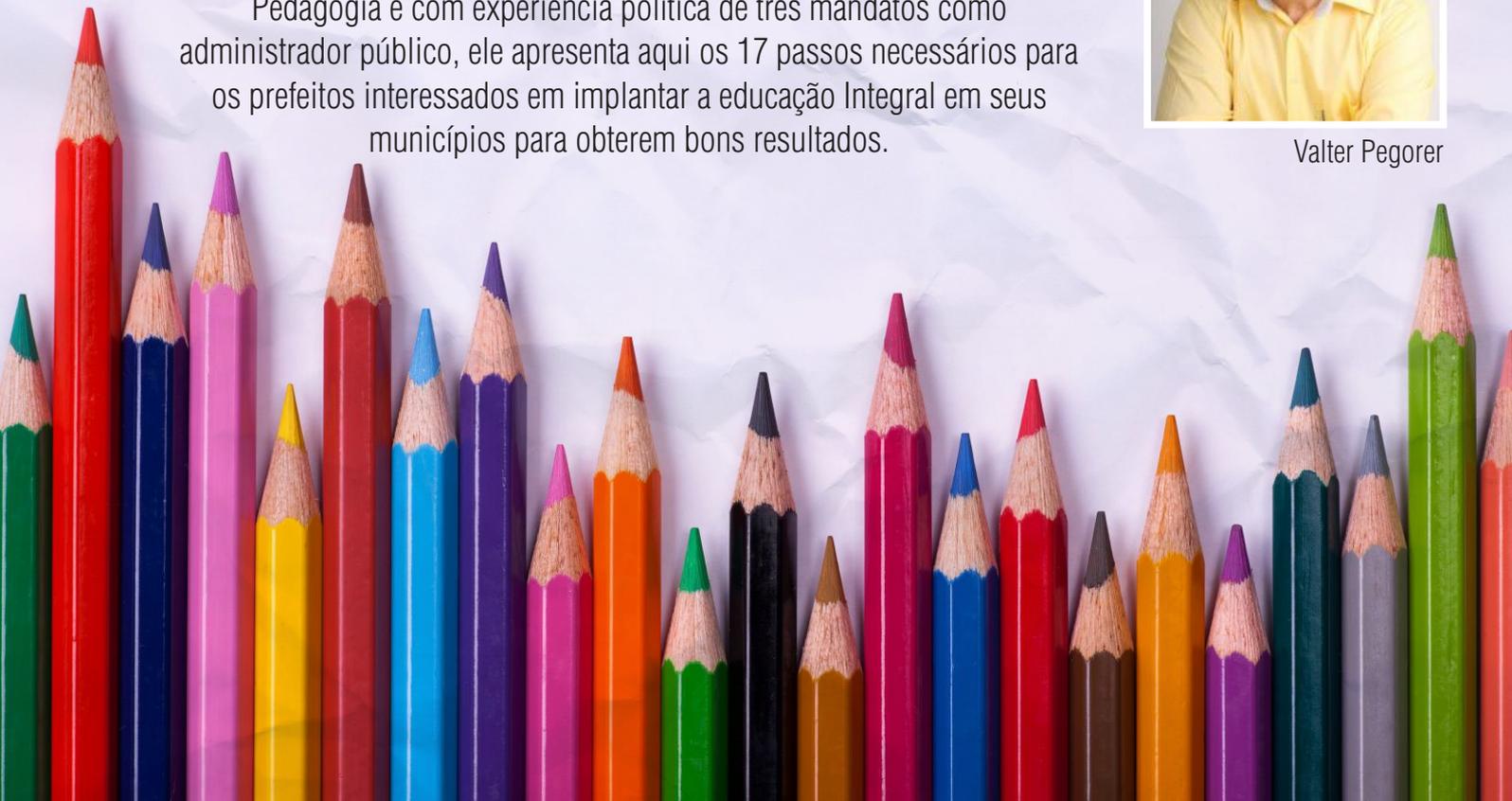
EDUCAÇÃO INTEGRAL



Depois de implantar a educação integral em todas as escolas da rede municipal de Apucarana em 2001, o ex-prefeito Valter Pegorer se tornou uma autoridade no assunto. Formado em Pedagogia e com experiência política de três mandatos como administrador público, ele apresenta aqui os 17 passos necessários para os prefeitos interessados em implantar a educação Integral em seus municípios para obterem bons resultados.



Valter Pegorer



O Gestor Público precisa ter uma visão ampla de desenvolvimento da cidade. E o desenvolvimento da cidade passa pelo desenvolvimento das pessoas.

A função do poder público é a de interpretar os sonhos do povo e ajudá-lo a realizá-los. O principal sonho das pessoas é o de andar com as próprias pernas e com a cabeça levantada. Os sonhos do povo começam a ser construídos no ventre materno, desde o momento da concepção.

A partir destes princípios, o governante tem de ter vontade política que traz como consequência a decisão política, a atitude em cima de prioridade.

Se quisermos um mundo novo, a prioridade absoluta na administração pública tem que ser a educação de qualidade. E para ser de qualidade, é preciso que seja educação integral em todo o ensino fundamental.

O conserto do buraco de uma rua pode ser deixado para depois, mas a preparação da criança para os embates da vida tem de acontecer no tempo certo.

O Gestor Público, para ter decisão política, precisa aprender a correr riscos.

Uma cidade avança a partir da sensibilização, conscientização e participação dos seus cidadãos. O prefeito precisa, a partir da sua liderança e da sua visão global de desenvolvimento, conseguir a adesão dos vários segmentos da sociedade em questões vitais.

Partindo-se do princípio de que o desenvolvimento acontece com base no quadrinômio Educação, Produção, Alimentação, Saúde, é necessário que sejam celebrados pactos com a sociedade.

Em Apucarana, sugerimos a celebração de pelo menos, quatro pactos:

1. Pacto pela Educação (que contempla a educação integral);
2. Pacto pela Responsabilidade Social (que exigiu, por meio de lei, que todas as empresas que participam de licitações da prefeitura tivessem projetos sociais e ambientais);

3. Pacto pela Vida, contra a Violência e contra a Droga (amplas ações de combate e prevenção à violência e aos vícios);

4. Pacto por uma Cidade Saudável (voltado a renda das pessoas simples, aliada à prevenção em questões de saúde e ao meio ambiente).



É o passo seguinte após a tomada de decisão política e opção pela proposta de educação integral no município. Feito também após a celebração dos pactos com a sociedade, com a respectiva sensibilização e conscientização das lideranças locais.

Após a motivação de educadores, inicia-se um planejamento de implantação que começa com a realização de um inventário de recursos materiais e espaços disponíveis na cidade.

A opção para a Educação Integral é uma verdadeira quebra de paradigmas, ou seja, é abandonado o pensamento convencional para o aparentemente complexo. As maiores dificuldades para se iniciar um processo de educação integral em tempo integral estão relacionadas à falta de espaços, falta de estrutura, falta de material, etc.

Daí a necessidade de se proceder um inventário de tudo que há na escola e na cidade que possa ser utilizado na Educação Integral.

O inventário traz surpresas agradáveis quanto aos recursos financeiros, materiais e humanos.

O grande desafio é transformar a cidade numa “cidade educadora”.

É assim que se constrói a verdadeira cidadania: a escola se transforma em Centro Propulsor de Desenvolvimento, a partir do conhecimento que repercute na família e nos vários setores da comunidade.

A integração escola-comunidade reforça a co-participação. Assim, o que se aprende na escola, se aplica na vida da sociedade e vice-versa.

Exemplos:

- Educação no Trânsito
- Educação na Saúde
- Manutenção do Patrimônio Público e Bens Coletivos
- Educação Ambiental
- Educação Familiar
- Educação Religiosa

O Gestor Público deve criar na cidade, ambientes educativos:

- Parques Temáticos
- Praças Bem Conservadas
- Academias ao Ar Livre
- Playgrounds
- Floreiras
- Diversificação de Árvores
- Sinalização
- Faixas de Pedestres
- Reciclagem de Lixo

Deve ser inspirado nos 8 objetivos de desenvolvimento do milênio (ODMs), propostos pela ONU no ano 2000:



É fundamental que, após a decisão política de priorização da educação, o gestor público construa seu arranjo educativo local. Esta proposta deve reunir e desenvolver ações na esfera pública e em conjunto com a iniciativa privada, na perspectiva

privada, na perspectiva dos referidos ODMs. Esse trabalho deve ser elencado no plano de governo e ter como fundamento a educação integral, com a implementação de programas, principalmente nas áreas da saúde, assistência social, cultura, esportes, geração de emprego e renda e principalmente, na área educacional.

Exemplo do Arranjo Educativo Local de Apucarana:





Para uma tarefa mais ampla se exige um período ampliado. É um equívoco achar que basta fazer Escola de Tempo Integral.

Educação Integral não é um programa social assistencialista para tirar crianças da rua.

Educação Integral é uma proposta, fundamentalmente, educacional e exige uma visão ampla do mundo e da pessoa humana. Educação Integral não é uma atividade dirigida a crianças pobres.

Para a administração pública não deve haver criança pobre e criança rica, mas simplesmente crianças. Portanto quando falamos de educação integral, não queremos pensar simplesmente em atividades de contraturno ou ocupação do tempo ocioso das crianças.

O que se propõe é uma educação integral em que o educando é percebido numa dimensão de integralidade, em seus vários aspectos, como cognitivos, político-sociais, étnico-culturais e afetivos. , para que isso seja possível, as atividades possuem um caráter de integração interdisciplinar e não de simples ocupação do aluno enquanto permanece na escola.

Se a educação integral prevê a necessidade de 7 a 8 horas diárias de jornada escolar, o currículo deve ser mesclado entre os conteúdos estabelecidos na base comum em nível nacional e atividades educativas diferenciadas que contribuem para formação integral do aluno.

Com o currículo mesclado e interdisciplinar, a partir de um projeto político pedagógico, a escola passa a compor uma rede de espaços sociais (institucionais e não institucionais) que constrói comportamentos, juízos de valor, saberes e forma de ser e estar no mundo.

Essa inter-relação possibilita a construção de um projeto político-pedagógico frente ao sucesso escolar, por meio das relações entre saberes, currículo e aprendizagem.

A integração de atividades curriculares da base comum nacional (língua portuguesa, matemática, ciências, história, geografia) com as atividades educativas diferenciadas (educação física/desportos, atividades artísticas, temas transversais, ensino religioso, língua estrangeira moderna, complementação de conteúdos), promove a verdadeira cidadania.

O modelo de Apucarana:

Buscando a formação integral, além das disciplinas convencionais e atividades como informática, línguas modernas, reforço escolar, etc, são desenvolvidos projetos especiais que incluem atividades que se inter-

relacionam, cada qual objetivando contribuir para o desenvolvimento de determinadas capacidades

Projetos Especiais:

- Pedagogia Empreendedora – Os alunos planejam, executam e desenvolvem noções de empreendedorismo e depois interagem com a comunidade, apresentando numa feira os resultados dos trabalhos por eles desenvolvidos.
- Projeto Hortas Medicinais - Os alunos são orientados quanto à importância, o cultivo e uso correto das plantas medicinais.
- Projeto Karatê na Escola – Oportuniza o desenvolvimento, dentre outros aspectos, da autodisciplina e auto-equilíbrio.
- Projeto Teatro Escolar, Projeto Folclore, Projeto Dança e Ballet, Projeto Musicalização – Visam desenvolver culturalmente o gosto pelas artes, seja o canto, a expressão corporal e a dança, incluindo manifestações populares tradicionais da região.
- Projeto Resgate – Como o próprio nome enfatiza, busca resgatar brincadeiras e jogos tradicionais. Um exemplo é o festival escolar de “bola queimada”, atividade que tem reconquistado espaços nas escolas municipais e cooperado para uma maior desenvoltura dos alunos, ao lado de outras desenvolvidas nas oficinas de brincadeiras tradicionais como o pião, bilboquê e perna-de-pau, entre outras.

É importante lembrar que as atividades devem ser intercaladas, evitando-se realizar num período somente aulas de matérias convencionais e no outro atividades complementares.

Ainda na formatação do currículo é preciso buscar a articulação entre as atividades pedagógicas em sala de aula e as da vida na família, no bairro e na cidade.



Com a maior jornada na escola, há a necessidade do fornecimento de no mínimo, 3 refeições diárias.

A alimentação é um dos componentes essenciais da educação integral e ultrapassa o conceito reduzido de merenda.

A alimentação é fundamental e estudos comprovam que a criança mal alimentada terá dificuldades adicionais no seu processo de aprendizagem.

Muitas crianças podem apresentar déficit cognitivo e consequente dificuldade de progresso nos estudos por carências nutricionais. Todo processo de desenvolvimento cognitivo pressupõe a adequada alimentação.

Daí o zelo para que as crianças tenham uma alimentação balanceada, sob orientação de nutricionistas, buscando alternativas complementares junto à produção do próprio município.

A alimentação escolar deve se transformar num aprendizado para as crianças como uma disciplina mesmo:

- Conhecimento e desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis.
- Orientação quanto a correta higiene bucal
- Mastigação
- Não desperdício
- Etiqueta e Sistema Self-Service
- Substituição de pratos de plástico por louças e talheres
- Cultivo e manutenção de hortas
- Noções de culinária

Estrutura de Apoio:

- Integração com projetos sociais
- Capacitação para merendeiras
- Central de alimentos
- Logística de distribuição
- Profissional nutricionista



A educação integral exige, naturalmente, uma estrutura de transporte mais complexa do que no sistema convencional em que os alunos simplesmente são transportados da zona rural para a cidade e vice-versa.

Nesta modalidade há também a necessidade de transportar as crianças para atividades “extra-muro”, ou seja, para equipamentos comunitários como praças, parques, etc; para indústrias; para centrais de informática; para atividades desportivas e culturais, etc.

Há a necessidade de frota própria, veículos locados e ainda um sistema de passes escolares livres, onde for o caso. É importante adotar um sistema de vistoria nos veículos locados e manutenção permanente na frota própria.



Se um município quiser estar com toda a infra-estrutura pronta para começar a implantação do processo de Educação Integral, não começa. Isso é um fato.

Tendo feito o inventário, pode-se partir do que existe e ter a coragem de implantar mesmo que com alguma improvisação.

É lógico que, dobrando o tempo de permanência de todos os alunos na escola, torna-se necessário a expansão dos espaços.

Isso não significa ter que dobrar tudo, móveis e instalações.

O grande segredo é otimizar os espaços com rodízio dos alunos nas várias atividades por grupos.

Espaços indispensáveis:

- Cozinha e almoxarifado
- Refeitório e sala de atividades múltiplas
- Laboratórios de Informática
- Quadra de esporte coberta
- Instalações sanitárias, inclusive para cadeirantes
- Pátio coberto

É preciso partir do que existe e fazer um planejamento de investimentos em infraestrutura a médio e longo prazos.

Os recursos podem ser os disponíveis por exemplo do salário educação ou outros a serem buscados.

Pode-se contar também com patrocínios de empresas e instituições.

Naturalmente, todo profissional de qualquer área precisa se reciclar, se aperfeiçoar e reaprender.

Os educadores e trabalhadores da educação até aqui foram formados para ações educativas convencionais.

A educação integral é uma quebra de paradigmas. É um novo modelo, uma nova proposta. É abrangente e não se reduz apenas à transmissão de conhecimentos teóricos.

A educação integral é o sonho de preparação dos alunos para os embates da vida, abrangendo valores éticos, sociais, familiares, profissionais, dentre outros além da integração na comunidade.

Assim, mais do que nunca, é necessário que os gestores públicos proporcionem aos trabalhadores da educação oportunidades de uma educação continuada.

Um programa de formação continuada tem que ser oferecido não apenas aos docentes, mas a todos os profissionais das escolas, como secretários, merendeiras, zeladoras, motoristas e outros.

O programa de formação continuada consiste na realização de cursos, encontros, oficinas, rodas de discussão, seminários, fóruns e reflexões sobre o trabalho desenvolvido na escola.

O programa de formação continuada consiste na realização de cursos, encontros, oficinas, rodas de discussão, seminários, fóruns e reflexões sobre o trabalho desenvolvido na escola. Uma atividade que promove a formação continuada é a troca de experiências e vivências entre os trabalhadores das várias escolas da cidade.

É fundamental que os educadores aprendam com as lideranças da comunidade e se integrem aos vários programas da municipalidade.

O programa de formação continuada consiste na realização de cursos, encontros, oficinas, rodas de discussão, seminários, fóruns e reflexões sobre o trabalho desenvolvido na escola. Uma atividade que promove a formação continuada é a troca de experiências e vivências entre os trabalhadores das várias escolas da cidade.

É fundamental que os educadores aprendam com as lideranças da comunidade e se integrem aos vários programas da municipalidade.

O que queremos hoje com a educação integral, ou seja, a integração com a sociedade, já era proposta do manifesto dos pioneiros da educação nova em 1932 que assim se expressa: “A escola antiga, presumida da importância do seu papel e fechada no seu exclusivismo acanhado e estéril, sem o indispensável complemento e consenso de todas as outras instituições sociais, se sucederá a escola moderna aparelhada de todos os recursos para atender a sua ação na solidariedade como meio social e só então se tornará capaz de influir transformando-se num centro poderoso de criação, atração e irradiação de todas as forças e atividades educativas.”

A escola de educação integral quer educar para a cidadania, quer formar cidadãos.

Não há cidadania com os cidadãos alienados do processo de vida em sociedade.

Não deve haver apenas o preenchimento do tempo ampliado com visitas a setores da comunidade, públicas e privadas, mas é preciso preocupação com a interação com a sociedade, com o mundo do trabalho, com áreas culturais, com logradouros públicos (praças e parques), com áreas de esportes, com igrejas, entre outros.

No processo da educação integral, a escola deve se constituir em catalisadora da vida da comunidade.

Deve-se transformar na “capital” de um bairro, de uma cidade.

Os alunos levam para a escola as consequências positivas e negativas da família, do trabalho, das relações inter-pessoais, dos sistemas de serviço público, do associativismo, etc.

É preciso que, a partir da educação integral, devolvam à sociedade, à família, às associações, aos partidos políticos, igrejas, respostas transformadoras e edificadoras.

A integração escola-sociedade acontece sob dois aspectos: abertura da escola para a comunidade e participação da comunidade na escola.

Na educação integral, a escola passa a funcionar como comunidade de aprendizagem.

Para efetivar a integração escola-sociedade, são indispensáveis as parcerias com os vários segmentos da sociedade:

- Empresas
- Clubes de Serviço
- Igrejas de vários Credos
- Polícia Militar
- Time de Futebol
- Exército
- Associações
- Sindicatos
- Universidades
- Entidades de Classe

Não se formam cidadãos de forma dissociada da família.

Não se pode esquecer do conceito de família como “célula mater” da sociedade.

A violência, a drogadição e os contra-valores são decorrentes da desintegração e da deterioração da família.

Não é suficiente a formação escolar ou acadêmica e mesmo técnico-científica às crianças, adolescentes e jovens, sem a vinculação com os valores familiares.

A educação integral tem que ser também promotora do resgate dos valores familiares que supõe ética, bons costumes, boa convivência, diálogo, respeito, solidariedade, cumplicidade, etc.

O que há hoje é um verdadeiro ciclo vicioso: família desestruturada produz para a sociedade filhos descomprometidos com os valores familiares que, por sua vez, vão constituir famílias desestruturadas.

A instituição escolar tem que se conscientizar do valor e da importância da família como fator indispensável à educação para a cidadania.ais

Assim, os docentes e demais trabalhadores da educação precisam trazer, dentro de si, bagagem suficiente, fruto de vivência, para o convencimento de pais de alunos

Algumas ações são eficazes à valorização das famílias no processo de Educação Integral:

- Atendimento individualizado a pais
- Abertura da escola para visita dos pais
- Criação de Escola de Pais
- Criação de Clube da Família
- Realização de Festa das Famílias
- Realização de competições esportivas para famílias
- Capacitação para relacionamento entre pais e filhos
- Integração Escola-Religião-Família-Trabalho
- Celebração de Eventos Religiosos Ecumênicos.

Com a percepção dos pais e dos trabalhadores, dos valores familiares, a constituição do conselho escolar e da associação de pais, mestres e funcionários é consequência, e o seu fortalecimento é imediato.



É lógico que a Educação Integral, em Tempo Integral, tem custo um pouco maior do que a escola convencional. Porém, não é o dobro como apregoam por aí.

Tudo é uma questão de custo benefício: é preferível gastar um pouco a mais e ter uma revolução de cidadania, do que gastar menos e, de geração em geração, continuar assistindo ao processo de empobrecimento da população, com aumento da não inclusão social.

Considerando-se que o resgate da cidadania consiste em devolver ao indivíduo o direito de andar com as próprias pernas e com a cabeça levantada, a questão é: ou se investe um pouco mais ou se mantém o “status quo”.

Os recursos que se aplicam em educação não são gastos, mas, sim, investimentos em dignidade e em vida com qualidade.

Os recursos da educação têm que ser aplicados no tempo certo e na medida certa. saúde, etc.

Entretanto é preciso ter a consciência de que se um buraco no asfalto não puder ser consertado hoje, poderá ser consertado amanhã, ou daqui um mês ou mais tempo, porém o processo educativo que começa no ventre materno, se for interrompido hoje, poderá trazer graves consequências amanhã.

O gestor público não deve se preocupar, se em algum momento, perder a popularidade. O que ele não pode perder é a credibilidade.

Fontes de Financiamento:

- Recursos do FUNDEB
- 25% de toda receita tributária
- Salário Educação
- Convênios
- Contribuições de patrocínio e parcerias que complementam os 25% da receita tributária



A escola de educação integral é uma modalidade educacional nova, no Brasil, se compararmos com o atual sistema de ensino vigente. Tudo que é novo traz questionamentos, debates e necessidade de ajustes. Não há um modelo de educação integral aplicável em todas as cidades como regra geral. O que há é uma proposta nova com visão global da pessoa e do mundo, que tem que ser adaptada a cada realidade. Daí a necessidade de acompanhamento permanente para avaliação, com a respectiva análise dos resultados. Quando falamos em resultados referimo-nos aos resultados para o crescimento individual dos alunos e dos próprios professores e demais trabalhadores da equipe da escola. Um dos sintomas de bons resultados é se o respeito à sociedade, ao patrimônio pessoal e ao patrimônio público se torna realidade perceptível. Na avaliação é preciso estar atento também para perceber se a sociedade se torna mais reflexiva, mais intelectual e mais culta.



Fazer a gestão municipal de educação integral no atual contexto brasileiro e internacional é um desafio.

Gestores educacionais de pequenos, médios e grandes municípios, sejam pobres ou ricos, desenvolvidos ou não, se quiserem fazer educação de qualidade, certamente enfrentam e enfrentarão dificuldades na implementação dos seus projetos.

A educação, numa visão de integralidade, como um dos principais direitos do cidadão, deve ser entendida como uma meta importante para qualquer povo que queira atingir desenvolvimento sustentável e humano, diminuir desigualdades e promover oportunidades iguais para todos.

A educação integral, portanto, encontra-se na base da formação social, econômica, política e cultural de qualquer sociedade. No mundo contemporâneo o conhecimento ganha ainda mais valor, como ferramenta de emancipação de toda uma nação. Em um contexto de globalização econômica a educação possibilita que as políticas públicas sejam efetivadas em várias camadas sociais, informando a população sobre seus direitos e deveres.

Os dirigentes educacionais municipais nessa nova proposta precisam dispor, além de sua força de trabalho, de uma cota pessoal

de responsabilidade e compromisso à causa que abraçarão. Só assim os dirigentes cumprirão efetivamente sua missão de gestores públicos que é a de: garantir o direito de aprender de todos e de cada um em sua plenitude, isto é, reunir bons conteúdos escolares numa perspectiva de formação cidadã.

É preciso fazer com que seu trabalho de algum modo, contribua para superar os desafios de um sistema público de ensino que ainda não tem correspondido às necessidades educacionais do povo.

Meta da Secretaria:

Em cinco anos, a partir do início do processo desta nova modalidade, ser referência e ter reconhecimento da sociedade, aprimorando e difundindo de forma permanente, a educação integral como instrumento de construção intelectual, ética e humana.

Missão da Secretaria:

Promover a educação integral no município com humanismo, humildade, entusiasmo, excelência organizacional e capacitação profissional permanente dos trabalhadores da educação.

Na maioria das campanhas eleitorais, os candidatos assumem compromissos ou prometem cuidar da educação e atender aos direitos de crianças, adolescentes e jovens.

Num evento internacional em Porto Alegre, um ilustre palestrante fez uma análise da situação da educação no Brasil. O quadro é realmente triste e vergonhoso. O palestrante afirmou que prefeitos não investem em educação porque não dá voto. Infelizmente tem sido esta a realidade. Porém, os gestores públicos devem administrar com vistas às próximas gerações e não com vistas às próximas eleições.

Ao votarem, os eleitores votam no seus sonhos. E, sem dúvida, o principal sonho dos adultos é a garantia de vida digna para seus filhos hoje e amanhã. Portanto, não há outro caminho senão optar prioritariamente para uma educação integral que possa construir a verdadeira cidadania. Se o gestor público não conseguir fazer todas as obras físicas que gostaria de fazer até para inaugurar ou tirar fotografia, não há problema.

O que importa é governar para o futuro com os pés no presente.

Porém, com uma visão diferente sobre a pessoa humana, suas necessidades, seus sonhos e suas expectativas e, com a lisura indispensável, é possível priorizar uma educação de qualidade, prioritariamente, sem se descuidar das outras questões.

Alguns resultados que podem ser esperados a curto, médio e longo prazos:

- Autoestima dos trabalhadores da educação
- Diminuição da evasão escolar e do índice de reprovação de alunos
- Desenvolvimento intelectual acelerado
- Melhoria dos níveis de aprendizado
- Aumento da renda familiar com a liberação das mães para o trabalho
- Melhora nos indicadores sociais, em geral
- Aceleração do desenvolvimento sócio-econômico
- Aumento do grau de satisfação da população

É preciso fazer com que seu trabalho de algum modo, contribua para superar os desafios de um sistema público de ensino que ainda não tem correspondido às necessidades educacionais do povo.

Meta da Secretaria:

Em cinco anos, a partir do início do processo desta nova modalidade, ser referência e ter reconhecimento da sociedade, aprimorando e difundindo de forma permanente, a educação integral como instrumento de construção intelectual, ética e humana.

Missão da Secretaria:

Promover a educação integral no município com humanismo, humildade, entusiasmo, excelência organizacional e capacitação profissional permanente dos trabalhadores da educação.

PASSOS PARA IMPLANTAR A EDUCAÇÃO INTEGRAL



EDUCAÇÃO
INTEGRAL

MAIS INFORMAÇÕES?



facebook.com/educacaintegral



[@educa_integral](https://twitter.com/educa_integral)

educacaointegral.com.br

☎ 3047-1515